PÃO DE S. ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 20, n. 42, 13 maio 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Director-Redactor
J. Augusto Neves

Com approvação do
Exmo. Sr. Arcebispo
Metropolitano.

Pão de S. Antonio

Assignatura
Anno. . . . 10$000
Semestre. . . 6$000
Numero avulso $200
Pagamento adeantado

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio.
Gerente—M. Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ANNO XX. | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 13 de Maio de 1928. | End. telegraphico-Satg. Telephone n. 33 | N. 42

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Director: *J. Augusto Neves.*

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Ascenção do Senhor e Pentecostes

Quinta-feira proxima, 17 do corrente, celebra a Egreja a festividade da gloriosa subida de Jesus para o Céo.

E', sem duvida, a sua Ascenção a corôa e remate dos grandes mysterios da sua vida terrena.

Quinta-feira, 17, é, pois, dia sânto de guarda, **sendo de obrigação a assistencia á Santa Missa**, como nos domingos.

No dia 18, começará a Novena preparatoria á magna solennidade do Pentecostes. Novena ordenada pelo Santo Padre Leão XIII, de gloriosa memoria, que a enriqueceu de preciosas indulgencias.

Esta Novena é rezada na Sé pelo Revmo. Vigario, após o exercicio do Mez de Maria.

—Na vespera da festa do Espirito Santo, 26 deste mez, ha **preceito de abstinencia completa de carne**, para todos os fieis maiores de 7 annos.

Si queres agradar a Humanidade sêde inutil.

Mez Sympathico

Estamos, afinal, neste mez sympathico e abençoado, consagrado pela Egreja Catholica á Maria Santissima, Mãe de Deus.

Por todo o mundo catholico, os altares se afloram, se illuminam; os sinos, com seus alegres e festivos sons, convidam os fieis a vir prostrar aos pés de Maria, Rainha do Cèo!

Dôces e sublimes canticos, harmoniosos hymnos falam aos corações; rasgos de eloquencia explicam as figuras admiraveis do antigo Testamento, predizendo a Virgem Immaculada que seria Mãe, sem deixar de ser virgem!

E Maria é a Mãe de misericordia, de amor e de perdão; milhões de fieis a saudam, após a Missa: *ó clemens, ó pia, ó dulcis virgo Maria!*

Neste mez de bençãos e de graças, recorramos todos á Maria; nada lhe é impossivel, disse S. Pedro Damião. Ella póde restituir a esperança da salvação até de uma alma que perdesse toda a esperança.

Repitamos, pois, sempre:

O' Maria, concebida sem peccado, rogae por nòs que recorremos a vós!

As horas de soffrimento são horas de Deus.

Flôres a S. Antonio

As meninas, ou meninos, menores de 7 annos, cujas mães desejem que offereçam flôres artificiaes ao glorioso Santo Antonio, em cada dia de trezena, poderão, desde já, enviar-nos os seus nomes, escolhendo cada uma o dia, de 1º a 13, em que seu filho deve levar as flôres.

Mez de Junho

Dia 1º, Maria Auxiliadora Neves.
Dia 2,
Dia 3, Antonio de Sousa Faria
Dia 4, Lucio Couto Lopes.
Dia 5, Helvecio Motta Couto.
Dia 6, Maria George Smith.
Dia 7,
Dia 8, Juracy Antonia de Meira.
Dia 9, Maria Gesse Dias.
Dia 10, Conceição Costa.
Dia 11, Nathalia Faria.
Dia 12, Luiza de Marilac Motta.
Dia 13 Edila Meira.

As acções são os reflexos do homem.

Festa de S. Antonio

No Recolhimento dos Pobres

Juizas e protectores

Mez de Junho

Dia 1º, D. Francisca Pires de Oliveira; protector, José Pires do Nascimento.

Dia 2, D. Antonia Barroso; protector, João Antonio Ribeiro.

Dia 3, D. Raymunda Faria de Sousa; protector, José Maria da Costa.

Dia 3, D. Maria Antonia de Faria, protector, coronel José Honorio Mourão.

Dia 5, D. Alvina de Aguilar Coelho, protector, Gentil Jacques Moreira.

Dia 6, D. Gertrudes de Almeida Vieira; protector, Francisco Augusto de Avila.

Dia 7, D. Carmina Durães Fonseca; protector, Agenor Moreira da Costa.

Dia 8, D. Pedrelina Falcão de Aguilar Bello; protector Agenor de Almeida.

Dia 9, D. Margarida Maria dos Santos Torres; protector, João Evangelista do Nascimento.

Dia 10, D. Maria Elisa Meirelles; protector, capm. Targino Meirelles.

Dia 11, D. Amerina de Mattos Diniz; protector, Jacintho Leite de Faria.

Dia 12, D. Stella Motta Couto; protector, Joaquim Gonçalves Pimenta.

Dia 13, D. Maria de Lourdes Queiroga Couto, d. Gabriella Augusta Neves, d. Julia Eulalio de Sousa Pinto, senhorinha Stella Motta Nelson; protectores, Cosme Alves do Couto, José Corrêa da Silveira, José Joviano de Aguiar.

Treze de Maio

Commemora-se hoje em todo o paiz o anniversario do decreto de ouro, que aboliu a escravidão no Brasil, em 1889.

Nas repartições e no edificio da nossa Redacção tremula o pavilhão nacional.

Ladainhas de Maio

Nos tres dias que precedem á festa da Ascensão do Senhor, que este anno cae no dia 17 do corrente, quinta-feira, a Egreja celebra as «Rogações», commumente chamadas Ladainhas de Maio, que se fazem processionalmente nesta cidade.

Terão inicio amanhã, sahindo da Sé, ás 6 horas, para a egreja das Mercês; depois das Mercês para o Rosario, e depois, desta egreja, para a Sé.

DE TUDO... um pouco

***

DE JOELHOS (UMA PRECE)

«Numa promessa feita de alegria:
Um tecto para as que erram pelas [ruas,
E um pedaço do manto de Maria,
Para cobrir as que andam quasi [núas.»

A Hemme.

Em Diamantina, notam os que nos visitam que as senhoras não cobrem com véo a cabeça, quando entram na egreja, e assistem a um acto religioso, como sejam a Santa Missa ou a benção do SS. Sacramento.

Entretanto, é da sagrada escriptura: As mulheres, na egreja, devem ter a cabeça coberta, em signal de respeito. Em qualquer cidade adiantada e mesmo do interior, esse uso é observado, mas em Diamantina... Pois, até ao confissionario não se apresentam tantas de cabeça descobertas?

Quantas senhoras, aqui, têm vergonha até de assistir, de pé, a leitura dos Evangelhos, na Missa?

Um inglez, que fôra passar algum tempo pelo interior do paiz, viu-se um dia assaltado, por um cachorro, que se lhe pôz a ladrar ás pernas, furiosamente. O dono do animal, que morava numa casa proxima, gritou-lhe da porta:

—Não tenha medo! Então não conhece o proverbio: Cão que ladra não morde?

—Yês, respondeu o inglez, mim conhecer proverbio. Vossemecê conhecer proverbio, mas *the question* é saber se cachorro conhecer tambem proverbio.

Tinha razão o inglez, os cães rafeiros não conhecem o proverbio, mas alguns só sobem latir de...longe.

Foi este o resultado de uma briga de casal:

—Pódes dizer o que quizeres, meu querido, mas a verdade é que não andei atraz de ti para casar.

—Lá isso é verdade, mas tambem é verdade que a ratoeira não anda atraz do rato, e, no emtanto, é ella que o apanha...

Um medico norte americano constatou que o melhor remedio para fazer parar os fluxos de sangue pelo nariz, consiste em mergulhar os pés e as mãos na agua mais quente que se possa supportar.

Os cabritos e porcos, nesta cidade, parece que requereram «habeas-corpus», porque já podem passear, livremente, pelas ruas da nossa «urbs», e até estragar os quintaes alheios.

Como a coisa veio de cima..., é assim mesmo.

Nos Estados Unidos, a moda dos cabellos curtos está em vespera de desapparecer.

Quão sensatas as senhorinhas e senhoras que conservam sua cabelleira natural!

*** *Perguntando-se a Diogenes qual era o animal de mais perigosa ferroada, respondeu: Entre os animaes ferozes,—o detractor.*

Em defesa do Norte

Visitando, ha pouco, Diamantina, a lendaria cidade do norte, deparou-se-me o ensejo de conhecer a estrada de rodagem mandada construir pelo governo Mello Vianna, ligando aquella cidade a Theophilo Ottoni—uma das bôas iniciativas daquella fecunda administração.

Percorri todo o trecho concluido, que é de vinte kilometros, mais ou menos.

Trata-se de uma estrada magnifica,bem construida,perfeitamente transitavel, e que se destina a um fim economico de alta relevancia—ligar entre si dois dos maiores centros commerciaes do Estado, approximando o segundo delles -Theophilo Ottoni - que se encontra completamente isolado, do convivio dos outros municipios mineiros,principalmente da capital.

Entretanto, o governo estadual, sem que se saiba porque, injustificadamente, suspendeu a execução dos trabalhos de construcção dessa estrada, deixando ficar quasi completamente inaproveitado o trecho terminado.

Na construcção desse trecho, que é de 20 kilometros, como já ficou dito, foram gastos mil e tantos contos.

Toda essa volumosa importancia,—producto do trabalho e dos sacrificios de milhares de contribuintes do erario publico--ficará perdida, será um desperdicio, se o governo não se dispuzer a mandar proseguir na execução da obra,dando á estrada Diamantina - Theophilo Ottoni a finalidade que ella devia ter.

O trecho construido não tem finalidade alguma. Não serve a nenhum districto, a nenhum nucleo de população, a nenhuma localidade.

E, no entanto, ali foram enterrados quasi dois mil contos...

E, no emtanto, o Norte precisa, mais que qualquer outra zona, de estradas, de muitas estradas, vias de communicação que o ponham em contacto com a vida do Estado e do paiz, arterias por onde circule a sua riqueza, os seus productos, a seiva das suas energias latentes, a producção elaborada nos seus campos, nas suas invernadas,nas suas mattas, nas suas aldeias e nas suas cidades.

Zona fertilissima e rica, o Norte está, ha um seculo, esperando cheio de anciedade, o toque de despertar dos governos de Minas.

Dos governos que deviam mandar-lhe o necessario á sua vida, ao seu progresso, ao seu desenvolvimento: estradas, vias de communicação, meios de transporte!

Seria um acto louvavel e digno, de grande alcance patriotico e administrativo, se o dr. Antonio Carlos mandasse reencetar os trabalhos de construcção da estrada Diamantina -Theophilo Ottoni.

J. VASCONCELLOS.

Do «Diario do Commercio»

Nem sempre o homem que mais fala é o que diz cousas mais dignas de se ouvir.

Procissão

Que é uma procissão? E' um prestito religioso, formado por irmandades, clérigos, etc., um acto solemne, respeitoso, do culto que professamos,uma demonstração publica da nossa fé.

Infelizmente,entre nós,os fieis não querem comprehender como se deve organizar e respeitar essas demonstrações do nosso culto externo.

Antigamente, as procissões eram solennes, deslumbravam pelo seu aspecto,pelo seu esplendor e ordem porque as suas alas eram formadas por longas filas de irmandades e por moças trajadas de branco, vestes alvas, com véo á cabeça e no rigor da decencia.

Mas, hoje, tornou-se impossivel conseguir-se um prestito religioso, em ordem, composto de virgens, porque a moda actual cegou a mulher, convencendo-a de que ella só é civilizada, só é *chic* e da sociedade, quando se veste sem recato e usa cabello masculino.

Ora, como nós não comprehendemos uma virgem, de saiote, desmangada, decotada e sem véo, e com a *nuca raspada*, dizemos e affirmamos mesmo que jamais conseguiremos uma procissão que deslumbre, que edifique.

Todas querem fazer alas: meninas, moças e velhas, não se incommodando, porém, com a variedade de seus trajes carnavalescos, em especie, fórma e côres. Entendem que, com os mesmos vestidos e modos com que frequentam o cinema, os bailes, etc., podem tambem formar alas nas procissões.

Nos grandes centros,mesmo onde impéra essa moda exaggerada, póde-se assistir a uma procissão em que tomam parte virgens; mas, em Diamantina, a cousa está mudada!

A não se contar com pessôas catholicas, homens, principalmente, que se promptifiquem a organizar as procissões, e não se possa dellas excluirem as virgens não decentemente vestidas, os meninos perturbadores, desacompanhados, o melhor e mais consentaneo é não realizal-as.

Ouvi S. Boaventura: E' sublime de graça e de ternura o seu pensamento: «Jesus-Christo é uma flôr, cujo perfume é Deus, e cuja haste é Maria.»

AS NOTAS

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização,em reunião de 27 de Abril ultimo, sob a presidencia do sr. Ministro da Fazenda, resolveu prorogar por mais um anno, isto é,até 30 de Junho de 1929, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas que estavam sendo chamadas a troco em 30 de Junho proximo.

Coisas & Coisas

***

Mui poucos, nestes tempos de tibieza, frialdade e commodismo, se dedicam ás bôas obras, ás cousas da religião.

Em Diamantina, por exemplo, podemos citar uma trindade, digna de nossa menção ,porque,realmente, nos dias de hoje, de indifferença e egoismo, o homem só se preoccupa com aquillo que lhe offerece interesse e bem estar.

Essa trindade se compõe dos srs. Cicero Baptista Diniz, na egreja do Amparo, do sr. Manoel Galdino de Vasconcellos, nas Mercês, e do sr. Julio Alves de Aguilar, no Rosario.

Esses homens se destacam em nosso meio religioso, pelo seus esforços, pela sua rara dedicação no desempenho dos cargos que occupam,nas tres irmandades. O Cicero, além do seu grande devotamento á egreja de N. S. do Amparo, vemol-o sempre, de bôa vontade, prestando seus serviços a outras festas religiosas.

Alem dessa trindade, manda-nos ainda a justiça accrescentar o nome de um distinctissimo catholico diamantinense, um moço justamente estimado pelos seus predicados moraes,o sr. Arthur Ferreira de Aguiar, o actual imperador da festa do Divino. Arthurzinho, como o chamam na intimidade, é um baluarte tambem na egreja do Carmo; elle, como o Cicero, o Vasconcellos e o Julio de Aguilar, emprega seu precioso tempo ás cousas bôas, ás cousas de Deus; não são catholicos de «palanque», trabalham, fitando os olhos para o céo, sem ligar as miserias do mundo que apodrecerão, um dia, na terra.

Louvemos,pois, a trindade e mais os homens dignos e uteis, nos tempos de tibieza e frialdade que ora atravessamos.

Nosso louvor, afinal, como um applauso de honra cabe tambem, ao sr. Fimfizinho Neves, pelo seu extremo carinho á Capella do Bomfim, e ao sr. Manoel Joaquim da Conceição, o bondoso amigo Néco, porque estes, tambem são incansaveis, têm sido e continuam a ser benemeritos, o 1º do Bomfim e o 2º da Ordem III do Carmo.

N.

«A Messe»

Temos sobre nossa mesa de trabalhos o 3º numero da preciosa revistazinha «A Messe», orgam trimestral da Associação de S. José e obra das Vocações Sacerdotaes, neste arcebispado, sob a illustrada e competente direcção do Revmo. Padre Israel Galdino de Sousa, sacerdote lazarista e digno cathedratico do nosso Seminario.

Bem escripta, a sympathica revista, além do Relatorio da Associação de S. José, que vae em crescente progresso, sob tão sabia direcção, traz leitura variada e interessante.

Muito agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados.

Pela Cathedral

Renda do cofre da Capella do Pão de Santo Antonio, em beneficio da Cathedral, enviada á Secretaria do Arcebispado, 48900.

Tribunal do Jury

Pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito, foi convocada para o dia 18 de Junho proximo, a 2ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta comarca.

Na secção competente, vae hoje publicado o edital de convocação.

Geralmente se confunde a humildade com a baixeza de espirito.

Sociedade B. de N. S. do Perpetuo Soccorro

Com esplendor e solennidade essa benemerita sociedade celebrou, a 1º do corrente, o 16º anniversario de sua utilissima fundação.

Houve Missa, na egreja da Luz e sessão magna, em sua séde social, falando brilhantemente o professor Juscelino Dermeval da Fonseca, como orador official, Antenor Horta e João Evangelista dos Santos, os quaes foram muito applaudidos pela selecta assistencia.

Após a sessão, foi cantado o hymno da sociedade, por um grupo de gentis meninas.

Em todos os actos, funccionou a apreciada banda local «Euterpe Diamantinense».

O «Pão de S. Antonio», agradecendo o attencioso convite, apresenta felicitações sinceras a bemfaseja associação, fazendo votos ao Altissimo pela sua crescente prosperidade.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Enxovaes completos para noivos.

Padaria S. Antonio

Os srs. Andrade & Irmão, proprietarios dessa padaria, sita á rua de S. Francisco, desta cidade, acabam de alli assentar uma amassadeira mechanica, com capacidade para 120 kilos de massa, que faz o serviço de massagem em 15 minutos, e, bem assim, um bom cylindro, ambos movidos por energia electrica.

O trabalho de assentamento foi confiado á pericia do intelligente mechanico, nosso conterraneo, sr João Candido Ribeiro, a quem somos gratos pelos 30 pães que enviou a nossos pobres, amassados por esse novo mechanismo.

A Padaria «Santo Antonio» está, pois, de parabens, e merece ser visitada pelo publico.

A lingua «cumprida» é o maior inimigo da paz e da tranquilidade.

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA MINEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares),**
Casa nº 131,
DIAMANTINA

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Francisco Rodrigues Baracho, 3$400; uma devota, por intermedio de d. Maria Corrêa, 5$000; outra devota, 5$; José de Almeida, 5$000; Durval Dias, agradecendo uma graça, 1$; d. Anna Candida Neves, 2$000; d. Maria Salomé Guedes, 10$000.

Porto Real: D. Maria Augusta Leão, 5$000; Augusta Leão, 5$; Luiza Augusta Leão, por dois votos, 20$000.

Pinheiro: D. Maria Ignacia Pereira, 6$000.

S. João da Chapada: D. Francisca da Costa Brosinga, 5$000.

Mendanha: Raymundo Tolentino de Jesus, 5$000.

Dattas: Um anonymo, 10$000.

Francisco Sá: Uma menina, 5$000.

B. Horizonte: D. Anna Telles de Menezes, por duas graças, 7$200.

Donativos á Pia União

Diamantina: F. Cardoso, 3$; d. Emilia Neves, 1$000; M. C. N. 1$000; um devoto, 6$000; Romualdo Diniz, 6$000; d. Maria da Conceição dos S. Soares, 2$000; Josué Amador dos Santos, 1$000; recebidos sem saber de quem, 5$000.

S. Antonio da Columna: José Maria Leonardo Costa, 10$000.

Rio: D. Lisbella Luiza Perdigão Fernandes, agradecendo a S. Antonio o feliz exito numa operação, 5$000.

Rio Manso: Sebastião Ferreira Sá, 2$000.

Quartel do Indayá: João Machado, 11$000.

Rio Preto: Idalina Soares, 1$500.

Mercês de Arassuahy: Pedro de Araujo Lima, 3$000; d. Julia de Araujo Lima, 1$000.

Pinheiro: Semeão H. de Oliveira, 1$000.

Mendanha: Maria Jucundina dos Santos, 2$000.

B. Horizonte: Dr. Aristides Maia dos Santos, 15$000.

Riacho: D. Maria das Dôres Pinto, 1$000.

S. João da Chapada: Maria Antonia, 1$000; Clotildes Brosinga, 1$000.

Extracção: Manoel Maia de Sousa, 2$000.

Thomè: Hermes dos Reis Miranda, 3$000.

Rio: Sebastião Sobreira, 10$000.

S. Antonio do Rio do Peixe: D. Ismeria de Oliveira Horta, 2$000.

Bandeirinha: Antonio Aleixo de Aguiar, 4$500.

Commemorações

B. Horizonte: Oswaldo e Aurea Santos, em regosijo pelo nascimento de sua primogenita, e pedindo a S. Antonio protecção para todos os seus, 5$000.

Curvello: Antonio Paes, em lembrança dos dias 27 e 29 de Abril, e pedindo uma Ave-Maria, 2$000.

Buenopolis: Toti e Ataliba Pereira, commemorando o anniversario do nascimento de seu finado pae, 10$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Diamantina: D. Jurdelina Penna, 1 garrafa de azeite.

Mendanha: D. Jacintha F. dos Santos, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

Pinheiro: D. Maria das Dôres da Silva, 2 kilos de café.

Campinas: Amador Roberto dos Santos, 80 litros de milho.

S. Therezinha do Menino Jesus

Mais esmolas recebidas:

Diomantino: As madrinhas Cecilia Mourão, 50$000; Cecy Ramos Couto, 50$000.

S. João Baptista: Maria Domingas de Andrade, por uma graça alcançada, na cura de seu filho José Pedro, 20$000.

B. Horizonte: Dr. Telles de Menezes, 5$000.

Monjólos: D. Sebastiana Neves, 1$000.

GAZETILHA

Hospedes illustres

Em trem especial da administração da Central do Brasil, chegou a esta cidade, regressando ao Rio, quinta-feira, á noite, o sr. dr. Vianna do Castello, Ministro da Viação.

S. Exc., que veio acompanhado do deputado Geraldo Rocha, seguiu no mesmo dia para Mendanha, onde foi visitar as suas minas de diamantes.

No seu embarque, ao regressar, na Estação da Central, onde tocava a banda «Euterpe Diamantinense», o sr. Ministro saudou a Diamantina, respondendo-lhe, em vibrante e enthusiastico discurso, o sr. professor Juscelino Dermeval da Fonseca, digno Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal.

Na composição do trem que trouxe o sr. Ministro da Justiça, veio o carro 18—A, com installação radio-telegraphica, para manter-se em communicação com as estações da Central, durante a viagem.

Dr. Viriato Corrêa

A Diamantina hospedou, por alguns dias, esse illustre homem de letras, deputado federal, que aqui veio, empenhado em colher, de «visu», dados para o livro que está escrevendo sobre Chica da Silva, figura de destaque na historia do velho Tejuco.

O dr. Viriato Corrêa é um escriptor e jornalista de grande merecimento, e cuja penna consideramos um primor.

Mariano Azevedo

Cheio de saudades, e deixando saudades, viajou, ha dias, indo fixar residencia em Bello Horizonte, o distincto moço, sr. Mariano Azevedo, ex-guarda-livros da conceituada casa commercial desta praça, Guer- & Costa.

Gozando de justa e merecida estima em nosso meio, onde conviveu com todos, sem distincção de pessôas, pediu-nos que fossemos seu interprete para a despedida que elle, pessoalmente, não se achava com coragem de fazer.

Em Bello Horizonte, acha-se á inteira disposição de todos.

Viajou para Grão Mogol, sua terra natal, o nosso prezado amigo, coronel João Alves Ferreira Paulino.

Auguramos-lhe feliz viagem e breve regresso.

Vimos na cidade o nosso bom amigo, sr. Antonio Francisco Pinto, residente em Vassallo.

Partiu com destino ao Rio, o sr. Emilio Leite de Faria.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Perfumes e loções.

Mez de Maria

Continuam na Sé, com grangrande assistencia de fieis, os exercios do Mez de Maria.

Já pregaram, até hontem, os Revmos. Padre Israel Galdino, Padre João Tavares, Padre Pio Freitas e Padre Gaspar Cardeiro.

Santa Cruz

Realiza-se hoje, no largo de D. João, a festa do seu Santo Cruzeiro, havendo Missa Campal, ás 8 horas, terço e mastro, á noite.

Prefiro que falem mal de mim do que bem, com o terrivel mas...

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 3, os interessantes Celio Maria e Maria Celia, filhinhos do nosso prezado confrade Antenor Horta.

No dia 5, o pequeno Wilson, querido filhinho do capm. João Antonio de Paula; e a gentil menina Elza, filhinha do sr. Clovis Hugo Alves Pereira.

No dia 7, o pequeno Ismenio, filho do sr. José Tameirão.

Ainda no dia 9, d. Maria das Dôres Rocha Rabello, digna esposa do sr. Pedro Rabello da Rocha.

No dia 11, d. Germana Lacerda de Oliveira, digna esposa do sr. Elias Perpetuo de Oliveira; senhorinhas Augusta Andrade, Maria Flôr de Maio Gomes Ribeiro, o sr. Theophilo Baptista de Mello Brandão, digno professor do Patronato Agricola, no Nucleo João Pinheiro; e o pequeno José Torres, filho do sr. Herculano Gomes de Oliveira.

No dia 12, d. Julia de Godoy Matta Machado, digna esposa do coronel Augusto da Matta Machado; o sr. Luiz Lessa e d. Alzira Ferreira Motta, digna esposa do sr. Julio José da Motta.

Fazem annos:

Hoje, 13, o nosso prezado amigo João Onofre de Lima, digno collector das rendas estadoaes e secretario da Pia União do Pão de Santo Antonio; d. Maria Eugenia de Campos Carvalho, digna esposa do sr. Francisco Carvalho, estimado commerciante desta praça; e o nosso illustre conterraneo, deputado sr. dr. Francisco de Oliveira Lessa, residente em Guaxupé, onde é justamente estimado.

No dia 14, o nosso prestimoso conterraneo João Antonio Eulalio de Sousa; d. Arminda Guerra Leite, digna auxiliar da Adm. dos Correios desta cidade; o sr. Gabriel Netto Amarante e a senhorinha Ilka, dilecta filha do sr. dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte.

Farão annos:

Amanhã, 16, os distinctos catholicos e nossos particulares amigos, srs. João N. Ribeiro Ursini, João Avelino Pereira, Joaquim E. Valle, e d. Maria Eugenia Cesar, digna esposa do nosso estimado conterraneo, sr. Manoel Cesar Junior, residentes em Palmyra.

Enfermos

Acham-se enfermos os nossos conterraneos, srs. Manoel Ferreira de Aguiar e Ivo Freire da Silveira.

Visitando-os, fazemos votos a Deus pelas suas melhoras.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 4, o sr. José Faustino de Campos, com 40 annos de edade, casado com d. Domingas Barroso, natural de Rio Preto.

No dia 6, o innocente Sebastião, com 5 mezes de edade, filho de Philippe Elias de Sousa e de d. Floripes Moreira de Sousa.

No dia 10, repentinamente, Anastacio Catharino, com 33 annos de edade, solteiro, vulgarmente conhecido pelo alcunha de Papudo.

Em data de 7 do corrente, foi nomeado subdelegado de policia de Buenopolis, deste municipio, o nosso amigo, sr. Evaristo de Paula.

HOJE, domingo, 13 de Maio, permanece aberta a Pharmacia «Motta & Guerra, á rua Modesto de Almeida, Atráz da Sé).

Frei Fabiano

Buenopolis.—Thereza Baptista agradece ao servo de Deus Frei Fabiano de Christo uma graça alcançada por sua intercessão.

Mendanha: Jacintha Fernandes dos Santos, agradece-lhe tambem uma graça.

Baptisados

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 5, Maria, filha de Adelino da Cruz; 6, José, filho de Ursini Soares; Nicia, filha de Anastacio dos Reis; Armando, filho de Manoel Alves Barroso; Clarindo, filho de José Sabino Bento; 10, José, filho de Joaquim Pinto da Cruz.

Agradecimento e despedida

Impossibilitada de, pessoalmente, retribuir as visitas com que me honraram os meus amigos e o consolo que me proporcionaram, por occasião do fallecimento de meu querido irmão, venho, por este meio, apresentar-lhes os meus sinceros agradecimentos, assim como as minhas saudosas despedidas.

Em Bello Horisonte, continuo como sempre, a amiga muito grata.

Diamantina, 13 de Maio de 1928.

Anna Telles.

Gratidão

Servindo-nos da conceituada imprensa local, vimos externar o nosso profundo reconhecimento a todos os que nos cumularam de attenções, quando da recente enfermidade de nossa filha, Maria do Soccorro Fernandes.

Impossivel citar nomes, porquanto, innumeras as pessoas bondosas e amigas que, mui espontaneamente, nos dispensaram seus valiosos prestimos e cuidados. Todavia, mencionamos o nome do distincto clinico Dr. Lomelino Ramos Couto, ao qual, pela muita dedicação com que tratou a enferma, hypothecamos eterna gratidão.

Finalmente, somos bastantes gratos a todos aquelles que, por meio de visitas pessoaes, cartões, etc, nos trouxeram a demonstração de sua amizade.

Diamantina, 4 de maio de 1928.

Abrelino Fernandes da Silva,
Maria das Mercês Fernandes,

Santo Hyppolito

Directorio Politico "Agenor Moreira"

No dia 29 de abril ultimo, installou-se, nesse prospero districto, que nos serve de epigraphe, o Directorio Politico «Agenor Moreira» filiado á politica de Corintho.

Ao acto, que foi presidido pelo sr. dr. Antonio Octaviano de Alvarenga, presidente da camara e agente executivo municipal de Corintho, compareceram innumeras pessôas gradas, dentre ellas, o sr. cel. Ricardo Gregorio, chefe politico do municipio visinho, e o sr. José Nunes Sobrinho, nosso collega de imprensa e collector estadoal de Corintho.

Convidado pelo respectivo Directorio, foi orador official da solennidade, o nosso confrade, conterraneo e amigo, sr. J. Ursini Junior, havendo tambem fallado ao acto da installação o sr. dr. Antonio Alvarenga e José Nunes Sobrinho.

Nesse mesmo dia, o Directorio offereceu ao sr. presidente da camara um grande banquete, ao qual compareceu a fina sociedade hippolytense, cabendo, ainda, ao sr. J. Ursini Junior o discurso de offerecimento, que foi respondido pelo sr. presidente da camara.

Trocaram-se ainda delicados brindes pelo sr. Te. Modestino Silva, e Gentil Moreira, sendo o de honra erguido pelo sr. J. Ursini Junior ao presidente do Estado, sr. dr. Antonio Carlos.

Seguiu-se animada diversão, que se prolongou até alta madrugada, em casa da residencia do sr. José Ferreira dos Santos, onde tambem se realizou o banquete e se hospedaram os convidados.

Em todos os actos, funccionou a «Orchestra do Centenario» desta cidade, sob a competente regencia do musicista Segismundo Lopes, que satisfez, de modo impeccavel, aos habitantes da localidade.

—O Directorio Politico «Agenor Moreira» ficou assim constituido: José Roberto Vianna, presidente; pharm. Joaquim P. de Sousa Sena, vice-presidente; Raymundo Machado Junior, 1º secretario; Veraldino Conrado da Silva, 2º secretario; membros: João Pedro da Fonseca, Te. Modestino Silva, cel. Raymundo Nonnato Pinto Caldeira, José Ferreira dos Santos, Horminio Pimenta, Aniceto Rodrigues, Americo Moreira da Costa, Manoel Fulgencio de Freitas, Francisco Rodrigues de Medeiros e Raymundo José de Almeida.

EDITAL

O DR. ALFREDO GOUVÊA, JUIZ MUNICIPAL DA COMARCA DE DIAMANTINA.

FAZ saber aos que este edital virem ou delle noticia tiverem que, a 2ª sessão ordinaria do Tribunal do jury desta comarca, reunir-se-á, ás 11 horas, do dia 18 de Junho p. futuro, designado pelo sr. dr. Juiz de Direito da Comarca, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Cidade: 1 José Maria da Costa, 2 Pedro Miranda Junior, 3 Zenon Menezes, 4 José Cyrillo dos Santos, 5 Eloy Carlos de Araujo, 6 Gabriel Felicio dos Santos, 7 Celestino Faria, 8 José Lourival de Carvalho, 9 Mario Vieira, 10 João da Paixão Duarte, 11 João Antonio Motta, 12 Dr. Gustavo Alves Prado; Gouvêa: 13 Sebastião Fernandes da Cunha; Rio Manso: 14 Manoel Januario Ribeiro; Buenopolis: 15 Pedro Pereira de Miranda, 16 Manoel Santiago da Silva, 17 Ramiro Lopes de Moura; Joaquim Felicio: 18 Aprigio Antero Pereira, 19 Luiz Coêlho de Moura, 20 Ataliba Pereira; Inhahy: 21 João Lourenço da Cruz; Campinas: 22 David Augusto da Fonseca, 23 José Romualdo da Fonseca; S. João da Chapada: 24 José Theophilo Maia, 25 Elias da Fonseca Freire; Tijucal: 26 Eliezer Rodrigues Mariano; Felisberto Caldeira: 27 Augusto Romualdo Braga, 28 Paulo da Paixão Rocha. A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida para comparecer no Palacio do jury e sala respectiva, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. Outrosim, faz saber que, nessa sessão, serão julgados todos os processos de réos presos, bem como o dos réos afiançados, Virgolino de Araujo, Josephino Martins de Araujo, José de Araujo Filho e Izidoro Rodrigues dos Santos, e os dos réos, Ursini Poncio Luiz, Reynaldo Guerra, Silverio Lopes e João Thimoteo, Miguel Divino Pereira, Gertrudes de tal, Joaquim Bento Elias, Francisco de tal, vulgo «Engraxate», Arlôr Dias de Lana, João de Souza Lima, Domingos Vaz de Siqueira, Joaquim Vito, Francisco d'Annunciação e Antonio d'Annunciação, incursos todos no art. 303 do Cod. Penal, que forem preparados para esse fim. E, para que chegue a noticia a todos, mandou passar o presente edital, que será affixado á porta do forum e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 8 de Maio de 1928.

Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do Jury, o escrevi.

Alfredo Gouvea.

Reporto-me ao original affixado á porta do Forum. Era ut supra. O Escrivão, *Mayrink*

CASA CRUZEIRO DO SUL
Calçados Clark exclusividade.

Ao Commercio do Interior

A experiencia é a base fundamental de todos os acontecimentos

Sêde breves:

Ordenae que vossas expedições mercantis sejam, d'ora avante, consignadas á nova firma **SOUTO & SOBRINHO,** que vos servirá com a maxima pontualidade.

È NOSSO LEMA: Zelar e escoar de nossos depositos, com toda presteza, as cargas que nos forem consignadas.

NÃO PERCAES TEMPO: O que é gasto com hesitações é roubado ao trabalho.

NÃO HESITEIS: Consignae, hoje mesmo, á nova firma (a experiencia) uma unica expedição e tereis verificado como se attende com solicitude vosso pedido; e, em tróca, garantir-vos-emos vosso inteiro **contentamento** hypothecando-vos nossa inteira gratidão.

Dr. Gustavo Prado
MEDICO
Especialidades: Partos, doenças das senhoras e crianças.
Acceita chamados dentro e fóra da cidade.
Rua Direita, 170.
DIAMANTINA.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Linhas em todas as côres.

Dr. Telles de Menezes
Medico
Bello Horizonte.
Av. Carandahy, 431.
De 3 ás 5 da tarde.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Rendas, fitas e sêdas.

A CASA "CRUZEIRO DO SUL"

fará registar o maior acontecimento na vida commercial do Norte de Minas, levando a effeito sua

3.ª EXPOSIÇÃO

Onde se poderá verificar a rapida evolução no 1º anno de sua existencia laboriosa e dedicada ao intuito de melhor servir sua numerosa freguezia, no dia

13 DE MAIO

do corrente anno, fazendo apparecer em suas vitrines milhares de artigos do mais fino gosto e variedades, num assombroso sortimento de ARMARINHOS—ARTIGOS DE FUNERAL—ARTIGOS RELIGIOSOS—ARTIGOS COLLEGIAES—ARTIGOS PARA PRESENTES—ARTIGOS PARA PEDREIROS—ARTIGOS PARA FOGUETEIROS—bijouterias—brinquedos—chapelaria—fazendas (tecidos nacionaes e estrangeiros)—enchovaes para noivos—ferragens (artigos grossos e finos)—linhas—louças—papelaria—perfumaria—roupas feitas—sapataria—(cabedal para sapateiros, exclusividade em calçados CLARK)—secção militar—etc. numa manifestação facil de como póde se vender.

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS AO ALCANCE DE TODOS

proporcionando a V. S. os meios MAIS SEGUROS DE EMPREGAR ECONOMICAMENTE seu dinheiro, ADQUIRINDO SOMENTE ARTIGOS DE LEI.

Não deixe de visitar a 3ª e grande EXPOSIÇÃO que se realiza no dia 13 DE MAIO, e traga seus amigos que será sobejamente compensado, pois ella demonstrará claramente a V. S. que

TANTO MAIOR SERÁ SEU LUCRO, QUANTO MAIS COMPRAR NA

CASA "CRUZEIRO DO SUL"

Rua Dr. Joaquim Felicio dos Santos, 31

José Neves Sobrinho

DIAMANTINA **MINAS**